

Termômetro da Inflação

Volume 2 - Número 4 - 2019



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 2 – Número 4 – 2019

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2019

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2019

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar fortemente em 1,04% neste mês de **março** 2019 com relação a fevereiro, quando havia registrado alta de 0,69%.

No acumulado do ano o IPCA da RMF até março de 2019 ficou em 1,89%, bem acima dos 0,57% registrado com relação ao mesmo período do ano anterior. No IPCA nacional, o índice encontra-se em 1,51%, a maior variação para o período desde 2016, de acordo com o IBGE.

As seguidas altas no IPCA nacional desde janeiro de 2019 acelerou a inflação no acumulado dos últimos 12 meses atingindo 4,58% até março, e, portanto, acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O IPCA da RMF também vem acelerando desde janeiro de 2019 tendo o acumulado nos últimos 12 meses atingindo 4,26% até março.

O aumento de preços dos Grupos de Alimentação e Transportes foram os que apresentaram maiores altas, tanto na RMF como no nacional. No caso da RMF, o Grupo Educação também voltou a acelerar, como no mês anterior. Comunicação foi o único grupo a registrar deflação em ambas áreas.

Por fim, desde janeiro de 2019 o acumulado dos últimos 12 meses do INPC na RMF vem acelerando fortemente chegando a registrar 4,23% até março.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

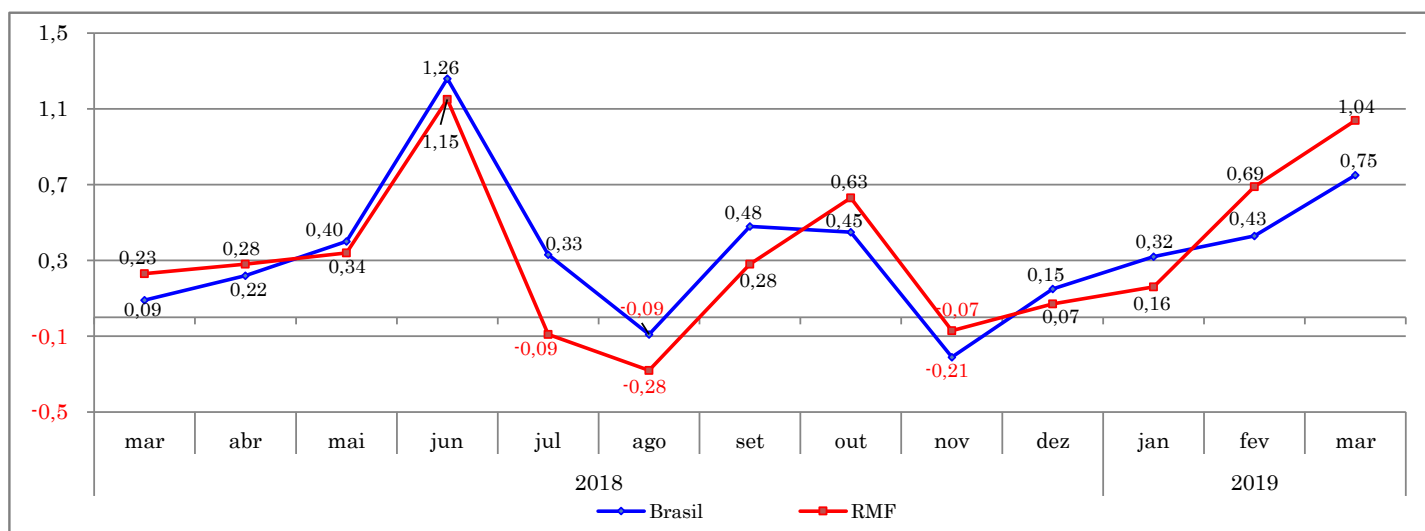
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



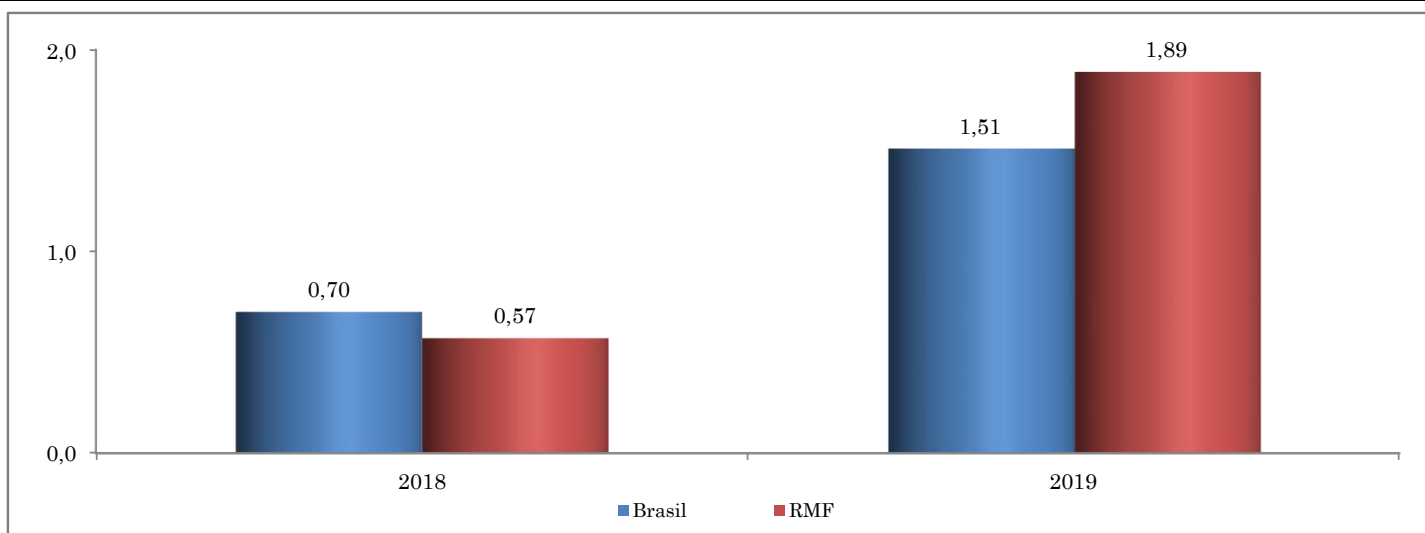
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar fortemente em 1,04% neste mês de março 2019 com relação a fevereiro, quando havia registrado alta de 0,69%. Em março de 2018, o índice havia registrado alta de 0,23%.

O IPCA nacional, por sua vez, também sofreu forte aceleração de 0,75%. O Gráfico acima apresenta a evolução do IPCA do Brasil e da RMF a partir de março de 2018 até março de 2019.

Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Acumulado no Ano

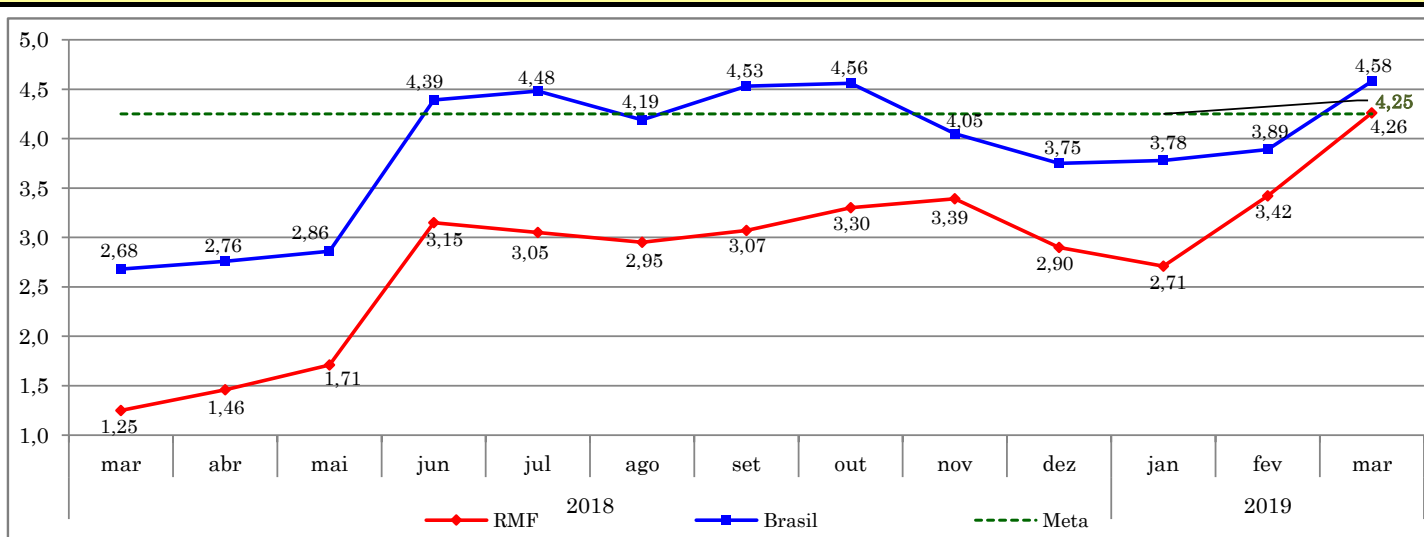
No acumulado do ano o IPCA da RMF até março de 2019 ficou em 1,89%, bem acima dos 0,57% registrado com relação ao mesmo período do ano anterior (dados no gráfico acima). No IPCA nacional, o índice encontra-se em 1,51%, a maior variação para o período desde 2016, de acordo com o IBGE.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	fevereiro	março	
Aracaju	0,54	1,21	4,75
Belém	0,93	0,49	4,07
Belo Horizonte	0,51	0,29	4,61
Brasília	-0,18	0,93	3,83
Campo Grande	0,52	0,70	4,49
Curitiba	0,18	0,83	3,99
Fortaleza	0,69	1,04	4,26
Goiânia	0,87	0,12	3,84
Porto Alegre	0,15	1,18	5,18
Recife	0,59	0,82	4,59
Rio Branco	1,12	0,78	5,32
Rio de Janeiro	0,48	0,83	4,85
Salvador	0,18	0,76	4,75
São Luís	0,43	1,36	4,58
São Paulo	0,44	0,78	4,59
Vitória	0,58	0,39	4,89
Brasil	0,43	0,75	4,58

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Como observado na gráfico acima, as seguidas altas no IPCA nacional desde janeiro de 2019 acelerou a inflação no acumulado dos últimos 12 meses atingindo 4,58% até março, e, portanto, acima da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O IPCA da RMF também vem acelerando desde janeiro de 2019 tendo o acumulado nos últimos 12 meses atingindo 4,26% até março.

Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de março de 2019 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que indicadores recentes da atividade econômica apontam ritmo aquém do esperado. Não obstante, a economia brasileira segue em processo de recuperação gradual. Adicionalmente, avalia que diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados ou confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.

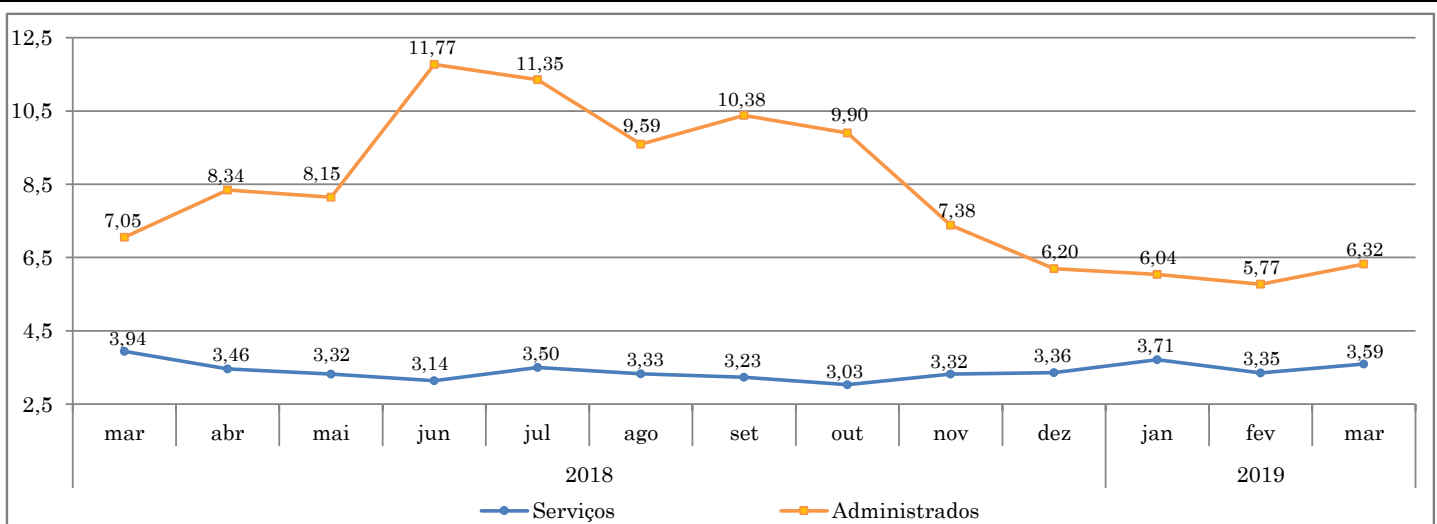
O Comitê também ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê avalia que o balanço de riscos para a inflação mostra-se simétrico.

O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

O Comitê enfatiza que a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

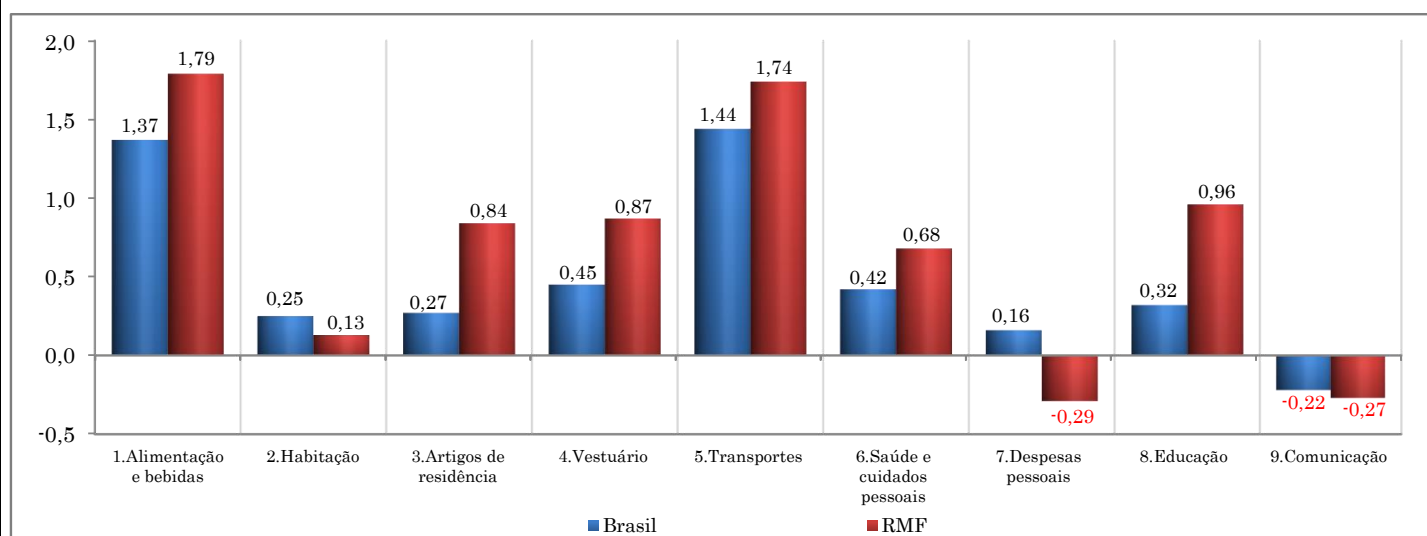
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2019 e, com peso gradualmente crescente, de 2020.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil



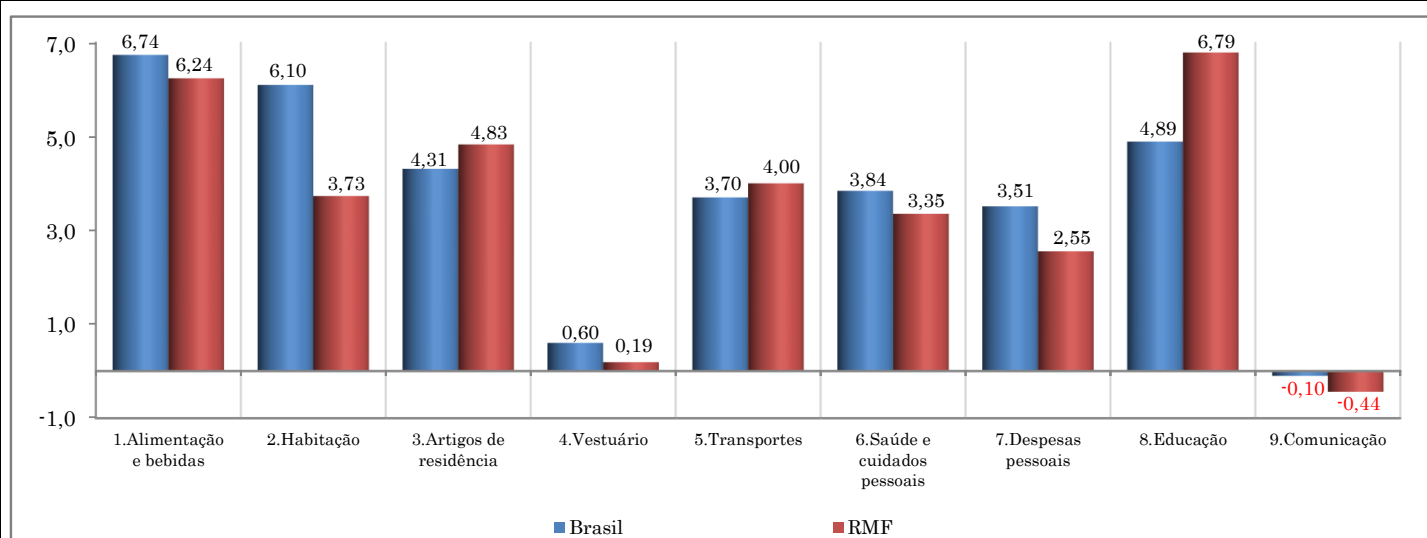
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

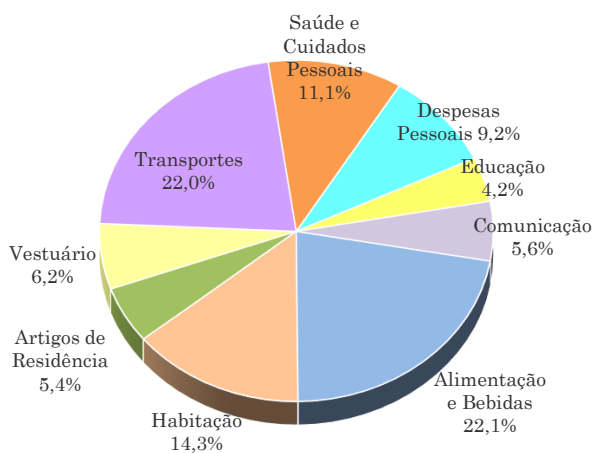
Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

Neste mês de março de 2019, o aumento de preços dos Grupos de Alimentação e Transportes foram os que apresentaram maiores altas, tanto na RMF como no nacional. No caso da RMF, o Grupo Educação também voltou a acelerar, como no mês anterior. Comunicação foi o único grupo a registrar deflação de 0,27% na RMF e 0,22% no nacional.

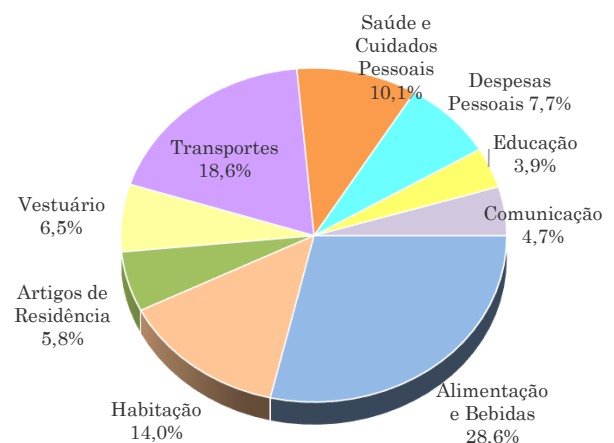
Para o Grupo de Alimentação, destaque para o grupamento dos alimentos para consumo no domicílio com alta de 2,07% no nacional e 2,46% na RMF. Para o Grupo de Transportes, o Item Combustíveis foi o principal responsável pela alta no nacional (3,49%) e na RMF (7,65%).

No Grupo Educação da RMF, o Item cursos regulares voltou a acelerar em 1,33%.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil

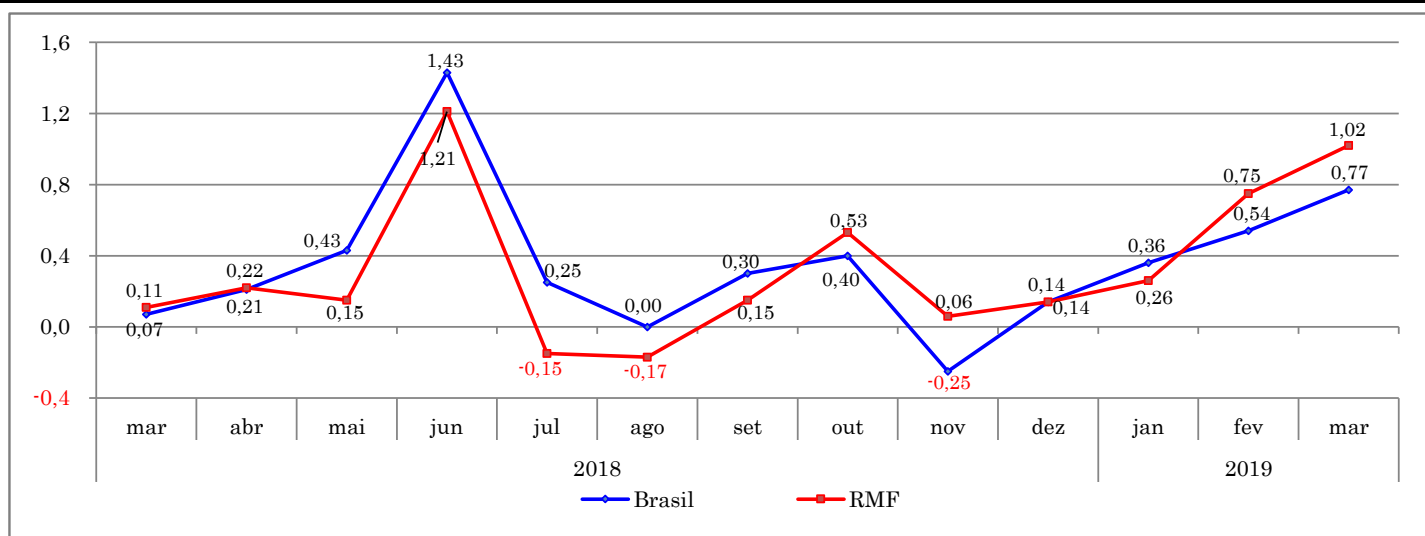


Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



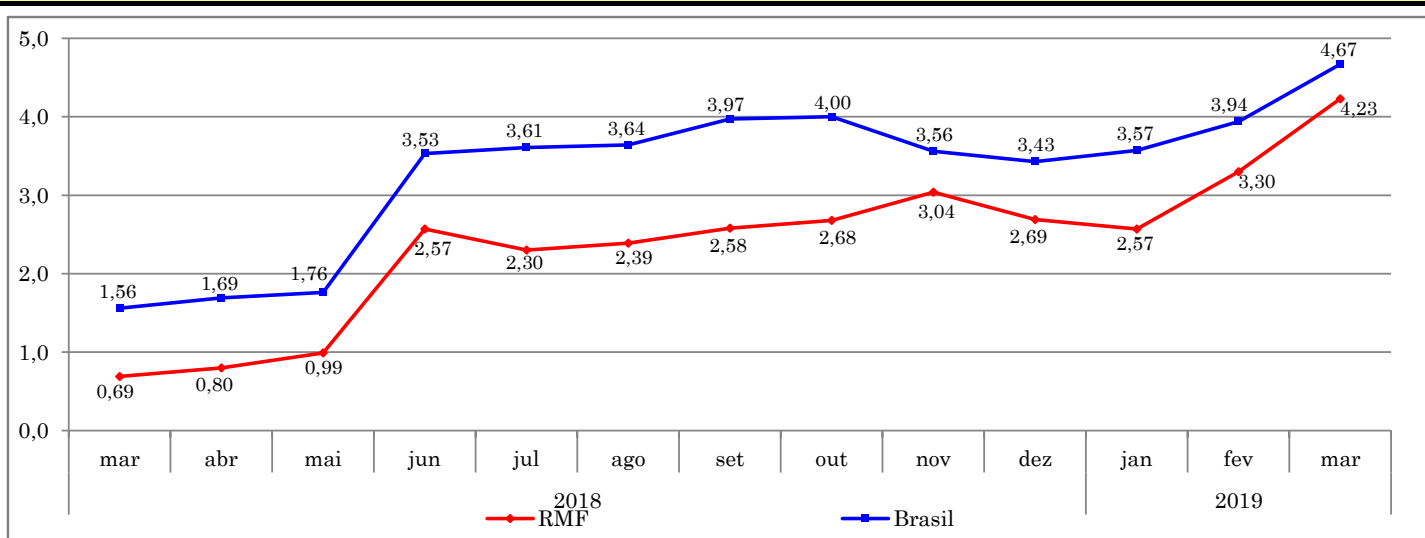
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

Em março de 2019, o INPC da RMF apresentou a quinta alta consecutiva ao registrar variação de 1,02%, e bem acima dos 0,75% registrado no mês anterior.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

Desde janeiro de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC na RMF vem acelerando fortemente chegando a registrar 4,23% até março.